

Centro Social Paroquial de Turquel

Projeto Curricular de Grupo

Sala de 1 Ano

“A Sorrir e a Brincar, o Planeta Terra Vamos Explorar!”



Educadora de Infância: Guida Santos

Ajudante Ação Educativa: Diana Coelho

Ano Letivo 2019/2020

Índice

| | |
|--|----|
| Contextualização..... | 3 |
| Caraterização do Grupo de Crianças..... | 4 |
| Características da Faixa etária..... | 7 |
| Definição dos Objetivos Operacionais..... | 8 |
| Objetivos Gerais..... | 9 |
| Objetivos Específicos..... | 9 |
| Objetivos por Áreas de Desenvolvimento..... | 10 |
| Plano de Atividades Sociopedagógicas..... | 14 |
| Plano de Formação/Informação..... | 18 |
| Como plano de formação, a equipa pedagógica, pretende frequentar formações do “Despertar da Fé” para o presente ano letivo..... | 18 |
| Recursos..... | 19 |
| Recursos Humanos..... | 19 |
| Recursos Físicos..... | 19 |
| Recursos da Comunidade..... | 20 |
| Metodologia de Divulgação..... | 21 |
| O projeto será divulgado através da exposição de trabalhos da criança, nos placares da sala e placar comum, na entrada do Centro. O projeto poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades do grupo..... | 21 |
| Plano Anual de Atividades..... | 22 |
| Considerações Finais | 30 |
| Bibliografia | 32 |
| Livro Guia. (2009). Projeto creche 0-2 anos. Grupo Rafa: Lisboa..... | 33 |

Contextualização

*“A Creche é uma realidade que está para ficar.
O desafio está em torná-la uma realidade de qualidade”.*
(Gabriela Portugal, 1998)

O presente projeto curricular de grupo corresponde ao conjunto de intenções a desenvolver na sala de 1 ano pelo período de um ano letivo, 2019/2020.

O projeto curricular de grupo representa o conjunto de objetivos a atingir ao longo do ano letivo 2019/2020. Articula-se com o projeto educativo da Instituição “**Para melhor viver, o Planeta vamos proteger!**”. Este constitui-se como um guia para apoiar a equipa pedagógica na construção do processo curricular a desenvolver com as crianças e tem por base o Manual de processos-chave regulamentado pela Segurança Social.

Um projeto curricular de sala deve ser adequado em termos sociais, linguísticos e culturais reconhecendo a criança como ser único e individual. Assim, após um período de observação e de reflexão acerca dos interesses mais imediatos das crianças, decidi intitular o projeto de sala “**A Sorrir e a Brincar, o Planeta Terra Vamos Explorar!**” devido à fase exploratória em que as crianças se encontram e à importância da preservação do nosso Planeta Terra.

A principal função será incutir nas crianças a verdadeira importância de proteger o Planeta Terra, bem como sensibilizar crianças e pais para a proteção e prevenção deste, e os malefícios que provoca no meio ambiente, na nossa saúde e consequentemente na nossa vida como seres vivos.

Pretende-se que as crianças transmitam esta mensagem através dos seus comportamentos, estes são vivenciados no seu dia-a-dia na creche e no exemplo que nós adultos lhes proporcionamos e transmitimos.

É necessário que todos nós tenhamos consciência deste grande problema e que as nossas atitudes sejam alteradas de forma a minimizar os grandes problemas climáticos e as catástrofes que estão a surgir diariamente.

Para a criança, a entrada na creche constitui-se como uma oportunidade de interação, em que se torna possível contactar com outras crianças e adultos, num ambiente social de aceitação, confiança e contacto pessoal. É também uma possibilidade de adquirir novas e positivas experiências: cognitivas, afetivas, sociais e principalmente emocionais.

Para esta faixa etária existe um currículo que não envolve “matérias” ou conceitos, mas que tem antes a ver com aprendizagens adquiridas através do brincar, explorar e vivenciar

diversas experiências do dia-a-dia proporcionadas em creche, que desafiam e são importantes no desenvolvimento integral das crianças muito pequenas.

Um currículo para crianças com menos de três anos abrange uma vasta gama de opções de aprendizagem, experimentação e oportunidades de exploração. Desta forma, tende a assegurar uma transição calma, tranquila e suave, entre a casa e a creche, incorporar experiências familiares e uma atitude sensível por parte dos adultos.

O presente projeto, apesar de ser um documento formal, não impede de forma alguma que surjam alterações ao longo do ano, que se adaptem às necessidades do grupo.

Partindo do Projeto Educativo da Instituição, “**Para melhor viver, o Planeta vamos proteger!**” pretende-se que a proteção do Planeta esteja na base de todo o trabalho a desenvolver.

O desenvolvimento sustentável satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras poderem também satisfazer as suas. Deste modo, torna-se importante, nos dias de hoje, desenvolver valores, atitudes e conhecimentos com as nossas crianças que as levem a cuidar, preservar e manter saudável o planeta em que vivemos.

Todas as aprendizagens que as crianças fazem nos primeiros anos de vida serão a base para os anos seguintes, daí a importância de começar cedo a proteger a natureza, a respeitar os direitos humanos e a criar um mundo onde possamos viver juntos, em paz e com justiça. Temos a responsabilidade de cuidar da vida, tanto no presente como para o futuro.

Em crianças tão pequenas como o grupo para o qual se destina este projeto, mais importante do que transmitir conhecimento, é importante a sua formação pessoal e social, pois só se viverem bem consigo próprias, viverão bem com os outros.

Caracterização do Grupo de Crianças

O presente grupo é constituído por 14 crianças, sete do sexo masculino e sete do sexo feminino. Desta, apenas uma das crianças entrou nova na instituição este ano letivo, esta criança estava em casa com os avós, as restantes crianças já frequentavam o berçário no ano anterior, com entrada a partir de janeiro de 2019.

A presente caracterização baseia-se nos dados recolhidos na ficha biográfica preenchidas na presença dos pais e/ou encarregados de educação em entrevistas com o educador da sala.

Conforme podemos observar/analisar no gráfico 1, o grupo é constituído por 14 crianças, 7 do sexo feminino e 7 do sexo masculino na faixa etária de 1 ano de idade.

Gráfico 1 - Género no grupo

No gráfico 2 podemos analisar os meses de nascimento das crianças. Verificando-se que no mês de setembro 10 crianças completam 1 ano de idade, uma no mês de abril, uma no mês de julho, uma em agosto, e uma em dezembro.

Gráfico 2 – Nº Crianças nascidas em cada mês

Quanto ao gráfico 3, no que diz respeito ao número de irmãos, a maior parte das crianças são filhos únicos (7) e são o primeiro filho, três crianças têm 1 irmão, duas têm 2 irmãos, existe um par de gémeas e duas destas mães estão grávidas.

Gráfico 3 – Nº Irmãos das crianças da Sala

No que concerne ao gráfico 4, que dizem respeito às habilitações literárias dos pais, a média de formação académica é o 12º ano, e há um valor alto de pais com o 9º ano. No mesmo grupo, também encontramos 3 pais com a Licenciatura, 3 com o Mestrado e um com o 8º ano. Estas crianças provêm de famílias de nível socioeconómico médio-baixo e médio.

Gráfico 4 – Habilidades Literárias dos Pais das crianças da sala

No gráfico 5 estão apresentadas as naturalidades das crianças. A maioria destas crianças nasceram nas Caldas da Rainha, 1 nasceu em Coimbra, 1 em Santarém.

Quanto ao contexto familiar, a maioria as crianças pertencem à freguesia de Turquel, duas à freguesia da Benedita, uma à freguesia de Santa Catarina e uma a Alcobaça.

Gráfico 5 – Naturalidade das crianças

Nesta fase, as crianças gostam de se afirmar, impondo a sua vontade através de gritos, batendo os pés, tendo por vezes alguns comportamentos agressivos, quando contrariadas. Estes aspectos vão ao encontro do que diz Erickson, defende que crianças desta idade se encontram num estádio de confiança versus desconfiança, ansiando a criança pela sua autonomia.

Este aspeto implica que o adulto promova estratégias que permitam a criança ser autónoma, estabelecendo os limites, com base na funcionalidade e compreensão.

Depois de fazer 1 ano a criança entra numa nova etapa do seu desenvolvimento. No primeiro ano, a criança habituou-se a ver, escutar e a dirigir o movimento das suas mãos, agora

ao conseguir manter-se de pé e a dar os primeiros passos, vai interagir com os objetos que encontra à sua volta, demonstrando intencionalidade e interesse em tudo o que a rodeia.

Nesta fase, a criança sente-se auto motivada para aprender com o seu corpo e sentidos, para comunicar aquilo que sabe, sendo por isso extremamente importante as relações que mantém com o adulto.

Em termos de adaptação correu tudo dentro da normalidade, uma vez que as crianças já frequentavam a instituição desde o início no ano 2019, não entraram todas ao mesmo tempo, foram entrando gradualmente entre janeiro e maio conforme a sua idade.

No início do ano letivo 2019/2020, em setembro todas as crianças iniciaram na sala de berçário. A 4 de novembro as crianças que adquiriram a marcha transitaram para a sala de 1 ano (6 crianças), enquanto as restantes permaneceram na sala de berçário. À medida que as crianças foram adquirindo a marcha foram passando para a sala de 1 ano. Em 16 de dezembro todas as crianças transitaram para a sala de 1 ano.

Algumas crianças através de gestos conseguem demonstrar o que querem, como meio de comunicação.

Gostam de balançar ao som da música, de fazer barulho batendo com os brinquedos ou com as mãos na mesa, mas acima de tudo privilegiam o contacto físico.

O grupo em questão, apresenta algumas características comuns, nomeadamente algumas competências já adquiridas. Ao nível da área de desenvolvimento pessoal e social praticamente todos demonstram um autoconceito positivo, demonstrando preferência por objetos ou pessoas, expressando as emoções adequadas perante várias situações e usando gestos físicos ou sons para obter ajuda dos adultos. Ainda nesta área, em geral, todo o grupo demonstra uma efetiva auto-regulação sobre o seu comportamento e todas as crianças reagem, virando a cabeça quando ouvem chamar pelo seu nome.

No geral as crianças são autónomas, gostam de brincar sozinhas, são muito ativas, comunicativas, bem-dispostas e atentas a tudo que as rodeia. Nesta fase, a criança é extremamente egocêntrica, sendo o seu relacionamento com os outros bastante difícil.

Interagem com os seus pares assim como com os adultos da sala. Ao nível da linguagem algumas já dizem olá, mãe, cão, mana, utilizam muitos gestos para se exprimirem no que querem. Nota-se uma grande evolução ao nível da linguagem.

Na área da aprendizagem é um grupo muito interessado no mundo que os rodeia, tentando explorar todos os objetos e espaços à sua volta e mostrando prazer quando alguém lê uma história para eles.

No que diz respeito às competências físicas e motoras já todo o grupo adquiriu a marcha, à exceção de uma criança que tem necessidades educativas especiais. Esta já consegue colocar-se de pé e arrastar objetos, faltando adquirir o equilíbrio para conseguir andar sozinho, consegue-o com ajuda do adulto. É um grupo que também já consegue atirar, carregar, empurrar e puxar objetos, usando muito as mãos para mexer em tudo o que está à sua volta.

Adoram ouvir música e histórias, de preferência com sons e imagens que lhes captem a atenção, quer com texturas quer em 3D. Gostam muito de explorar fantoches e instrumentos

musicais. Verificam-se maiores momentos em que conseguem estar em grande grupo, nomeadamente quando cantamos os bons dias e na hora da história.

Quando ouvem música já fazem os gestos, rodam e mostram-se muito alegres levantando os braços para dançar.

Exploram ativamente todos os brinquedos/objetos da sala que têm ao seu alcance. Gostam de empurrar brinquedos, mandá-los ao chão para ouvir o seu barulho, brincar com legos e peças de encaixe. Interessam-se também em ver livros, desfolhando-os sem dificuldade. Uma das crianças já tenta colocar a chupeta ao bebé e calçar os sapatos, tentando à sua maneira dialogar com os bonecos e com os adultos da sala.

Gostam também de realizar atividades de pintura ou outras que inclua explorar tinta, texturas, pintar com pincéis ou esponjas.

Características da Faixa etária

Dos 12 aos 24 Meses

Desenvolvimento Físico

- Sobe e desce escadas com ajuda;
- Gatinha perfeitamente;
- Mantém-se equilibrada sem apoio;
- Começa a caminhar aumentando a segurança;
- Pode arrastar um brinquedo, enquanto anda;
- Lança a bola e objetos com destreza;
- Inicia o desenvolvimento da motricidade fina;
- Come sozinha utilizando a colher e tenta não entornar a comida.

Desenvolvimento Cognitivo

- Descoberta por experiência ativa;
- Varia os gestos e os movimentos do corpo em função de seu desejo de ação;
- Descobrir por tentativa e erro.

Desenvolvimento da Linguagem

- Aumenta o conhecimento das palavras;
- Ouve os adultos com mais atenção;
- Aumenta o conhecimento das palavras;
- Perfeita ou imperfeita imitação;
- Ecolalia ou imitações de sons;
- Responde e obedece a ordens simples;
- Holofrase, em uma palavra ou frase;
- Utiliza mais que uma palavra, as suas expressões ainda estão sem um senso completo.

Desenvolvimento Pessoal e Social

- Gosta de estar rodeado de adultos;
- Repete as ações aplaudidas e elogiadas pelos adultos;
- A sua atividade é essencialmente solitária;
- Aparecem sentimentos de rivalidade;
- Tem curiosidade pelo próximo;
- A relação espontânea com o próximo é pelo desejo individualizado de identificar um objeto, que normalmente cria um conflito;
- Começam a desenvolver as verdadeiras emoções psicológicas: prazer e alegria, raiva, ansiedade, medo, amor e tristeza.

Definição dos Objetivos Operacionais

Nesta faixa etária, a aprendizagem ocorre através dos sentidos, a criança vai descobrindo o mundo que a rodeia através destes. Os objetivos operacionais definem as áreas de desenvolvimento, as quais pretendemos que as aprendizagens e o desenvolvimento aconteça. Os primeiros anos de vida correspondem a uma fase de crescimento e a um reconhecimento e adaptação ao mundo exterior.

É fundamental, respeitar a criança, conhecê-la de forma a contribuir para um maior desenvolvimento, ajudando-o nas suas aquisições e respeitando os seus tempos de aprendizagem.

A característica mais marcante desta fase é o jogo funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera a aprendizagem e o aperfeiçoamento progressivo.

Objetivos Gerais

- ✓ Proporcionar um ambiente estimulante, harmonioso, estável e seguro, físico e afetivo, onde as crianças se sintam felizes, seguras, com oportunidades para experiências e vivências diversificadas, respeitando o ritmo e necessidades de cada criança;
- ✓ Desenvolver a autonomia, autoconfiança e auto estima da criança;
- ✓ Satisfazer as suas necessidades básicas de saúde, bem-estar, alimentação e higiene;
- ✓ Estabelecer um vínculo afetivo entre criança-adulto e criança-criança, fortalecendo os laços afetivos, a amizade, a partilha e o respeito pelos outros;
- ✓ Oferecer diferentes tempos de atividades e descobertas estruturadas e orientadas que garantam um desenvolvimento harmonioso, permitindo à criança explorar o meio que a rodeia (através da exploração dos 5 sentidos), para o seu desenvolvimento, intelectual, motor, afetivo e social;
- ✓ Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia e se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva no processo de socialização;
- ✓ Pretender constituir-se como parceiro privilegiado dos pais na continuidade dos cuidados e do afeto entre as famílias e a instituição, partilhando os cuidados e as responsabilidades, refletindo em conjunto sobre o processo educativo da criança.

Objetivos Específicos

- ✓ Estabelecer um clima de afeto entre adulto/criança para que facilite a adaptação da criança e dos pais à sala de 1 ano;
- ✓ Estimular a criança para a observação do mundo que o rodeia, facilitando-lhe a coordenação visual-motora (capacidade de manipular objetos);
- ✓ Estimular para a dicção de palavras simples e monossilábicas;

- ✓ Explorar com as mãos objetos de formatos, tamanhos e texturas diferentes, assim como a exploração do seu corpo e do corpo do adulto através da interação;

- ✓ Proporcionar à criança movimentos que a levem ao fortalecimento dos músculos e contribuir para um maior controlo motor;

- ✓ Introduzir novos alimentos, através de uma alimentação diversificada;

- ✓ Incentivar ao conhecimento do Planeta Terra;

- ✓ Valorizar e respeitar o Planeta Terra;

- ✓ Interagir com o ambiente de forma lúdica, observadora e criativa;

- ✓ Conhecer alguns dos animais existentes no planeta (através de imagens)

- ✓ Desenvolver nas crianças uma cultura de sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente desde a mais tenra idade.

Objetivos por Áreas de Desenvolvimento

| Área do Desenvolvimento Motor | | |
|---|--------------------|---|
| Objetivos | Conteúdos | Estratégias |
| Permanecer sentada | Motricidade global | Atividades de exploração dos materiais, do corpo e do espaço. |
| Ficar de pé e andar à volta de algum objeto | | |
| Conseguir andar sozinho | | |
| Correr | | |
| Parar e andar para trás alguns passos | | |
| Subir pequenas estruturas | | |
| Empurrar e puxar objetos | | |
| Retirar objetos de dentro de uma caixa | | |

| | | |
|--|---------------------------|---|
| Colocar objetos dentro de uma caixa | | |
| Dá pontapés numa bola grande e imóvel | | |
| Cria estruturas com blocos ou outros objetos simples | | |
| Utilizar as mãos para manipular objetos e comida | | |
| Uso do sistema da pinça | | |
| Conseguir comer sozinho | Capacidades Motoras Finas | Proporcionar momentos onde as crianças se possam expressar através do desenho/pinturas, utilizando diferentes técnicas e materiais. |

A criança está em segurança e com saúde

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Lavar e secar as mãos com ajuda de um adulto | Hábitos saudáveis | Promover hábitos de higiene. |
| Rejeita alguns alimentos | | |
| Conseguir percepcionar um comportamento pouco seguro através da intervenção do adulto | Comportamentos de segurança | Estabelecer uma relação de confiança com a criança. Dialogar com a criança sobre o seu comportamento. |

Área do Desenvolvimento Cognitivo

| Objetivos | Conteúdos | Estratégias |
|---|------------------------|--|
| Expressar duas ou três palavras compreensíveis | Expressão da linguagem | Promover o diálogo, através da apresentação de histórias, músicas, lengalengas |
| Fazer sons, gestos ou movimentos que demonstrem o que sentem através das entonações ou expressões faciais | | |
| Compreender os nomes de objetos, pessoas e ações | | |

| | | |
|---|-------------------------|---|
| comuns | | |
| Responder a questões simples | | |
| Participar com o adulto em brincadeiras ou jogos de mímica | Interesse em Aprender | Realizar jogos de mímica |
| Manipular objetos no contexto que a rodeia | | |
| Investigar novos acontecimentos a que assiste | Competências cognitivas | Atividades que permitam um maior domínio e utilização de jogos, que desenvolvam a curiosidade e a capacidade de raciocínio. |
| Recordar a localização de objetos favoritos | | |
| Realizar jogos de faz de conta | | |
| Demonstrar consciência básica de causalidade ou efeito imediato | | |
| Usar objetos ou pessoas para atingir um fim | Conceito de número | |
| Compreender o conceito de mais | | |
| Consegue dizer até três | Medida, ordem e tempo | |
| Usar objetos simples de empilhamento e encaixe | | |
| Entender palavras relacionadas com o tempo | Conceitos da matemática | |
| Explorar relações espaciais | | |
| Agrupar objetos por tamanho, cor ou forma | | |
| Apontar ou fazer sons quando olha para as ilustrações de um | Competência de leitura | Incentivar à construção de jogos de encaixe |

| <p>livro</p> <p>Gostar de tocar, andar e olhar para livros</p> <p>Levar livros para o adulto lhe mostrar</p> <p>Demostrar prazer quando alguém lê para ela</p> <p>Segurar marcadores ou lápis para fazer marcas ou riscos no papel</p> <p>Fazer rabiscos e escrevinhar com lápis</p> | <p>Interesse em livros e outros materiais escritos</p> | <p>Dar à criança a possibilidade de usufruir de materiais que lhe permitam agrupar objetos.</p> <p>Proporcionar momentos individuais de exploração do livro.</p> |
|--|--|--|
| Área do Desenvolvimento Pessoal e Social | | |
| Objetivos | Conteúdo | Estratégias |
| <p>Conhecer a sua cara quando se vê ao espelho ou numa fotografia</p> <p>Responder com gestos ou sinais quando dizem o seu nome</p> <p>Demonstrar ter consciência de ser observada pelos outros</p> <p>Identificar objetos familiares</p> | <p>Auto conhecimento</p> | <p>Estimular o conhecimento do esquema corporal.</p> |
| <p>Usar gestos ou sons para pedir a ajuda do adulto</p> <p>Demonstrar preferência por objetos e pessoas</p> | <p>Auto conceito</p> | |
| <p>Demonstrar emoções adequadas perante uma situação</p> | <p>Interação com os adultos</p> | |
| <p>Procurar que o adulto lhe mostre o comportamento adequado perante</p> | | |

| | | |
|--|---|---|
| <p>determinada situação</p> <p>Distinguir adultos familiares dos não familiares</p> <p>Usar gestos ou sons para pedir a ajuda do adulto</p> <p>Demonstra preferência por determinadas crianças para brincar</p> <p>Brincar lado a lado com outra criança usando o mesmo objeto ou um similar</p> <p>Participar de forma espontânea em interações com outras crianças</p> <p>Procurar Auto reconfortar-se através de objetos familiares ou iniciando uma rotina</p> <p>Expressar as suas necessidades</p> <p>Antecipar ou participar em atividades de rotina</p> <p>Virar a cabeça em direção a um objeto</p> <p>Compreender pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa</p> | <p>Auto regulação</p> <p>Compreensão da linguagem</p> | <p>Despertar reações que sejam esperadas perante um acontecimento.</p> <p>Fomentar momentos de atividades em grupo.</p> <p>Estimular a partilha.</p> <p>Estimular o diálogo e a partilha de ideias ou acontecimentos.</p> |
|--|---|---|

Plano de Atividades Sociopedagógicas

Cabe ao educador proporcionar à criança momentos de aprendizagem que possam ser estimulantes e enriquecedores, sempre de uma forma lúdica. As atividades são desenvolvidas de forma lúdica e muito simplificada, através do contacto visual com imagens reais e estimulação auditiva.

A rotina é fundamental nesta fase do crescimento, pois a gestão do tempo é crucial para o desenvolvimento harmonioso das crianças. Nesta fase da vida, a criança não tem qualquer tipo de noção temporal, ou seja, não se apercebe da passagem do tempo. É através das rotinas diárias que a criança consegue ter a percepção do tempo.

As referências temporais estabelecidas pelas rotinas, transmitem segurança à criança. Através delas a criança sabe o que pode fazer e prevê a sucessão dos acontecimentos diários (almoço, lanche, sesta...).

Com crianças pequenas as rotinas exercem um importante papel que lhes dá segurança, tranquilidade, que as faz sentir comodamente.

- Desta forma, as rotinas são orientadas de forma a proporcionar a higiene e a alimentação de cada um;
- São rotinas programadas, mas flexíveis;
- Utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal;
- Proporcionam oportunidades de estimulação e aprendizagem.

| Horário | Rotina |
|----------------|--|
| 7h30 /8h30 | Abertura da Instituição e Acolhimento das crianças na sala |
| 8h30/9h00 | Brincadeiras Livres |
| 9h00 | Reforço da Manhã |
| 9h30/10h30 | Conversa na manta, histórias, canções Atividades Livres/Dirigidas |
| 10h30/10h45 | Higiene |
| 11h00/12h00 | Almoço Higiene Sesta |
| 14h30/15h00 | Levantar Higiene |
| 15h00/15h45 | Lanche |
| 16h00 | Sala Azul |
| A partir 16h30 | Atividades Livres Higiene Saída das crianças |
| 18h30 | Encerramento |

- ✓ Expressão Musical – 3ª Feira às 10h00

- ✓ Expressão Motora – 4ª Feira às 10h00

A Academia de Música de Alcobaça, numa parceria com o Centro Social Paroquial de Turquel, proporciona aulas de música a todas as crianças da instituição, estas são desenvolvidas sob a responsabilidade de um professor da Academia.

Ainda importa salientar que apesar da rotina ser importante e essencial, deve também ser flexível. O educador deve estar atento aos ritmos naturais de cada criança e, se necessário, reajustar à rotina diária do grupo.

Tendo como base as áreas de conteúdo das orientações curriculares do Ministério da Educação definimos algumas estratégias a desenvolver ao longo do presente ano letivo.

Área de Formação Pessoal e Social

- Histórias relacionadas com atitudes de carinho e manifestação de afetos;
- Interação com as crianças em manifestações de carinho;
- Expor fotografias das crianças na sala para se irem identificando umas às outras;
- Mostrar cartões com imagens de diferentes partes do corpo, incentivando as crianças da sala a fazer o mesmo, questionando onde estão as diferentes partes;
- Ajudar as crianças e incentivá-las a arrumar a sala, colocando os jogos dentro das caixas;
- Verbalizar diferentes sentimentos ou ideias que as crianças possam estar a sentir ou a querer transmitir num dado momento, levando-as a concordar ou não com as sugestões, expressando assim o que sentem;
- Criação de rotinas que as crianças, autonomamente, possam realizar (p.e. no momento do reforço da manhã saberem onde têm de se sentar e fazerem-no de forma autónoma).

Área do Conhecimento do Mundo

- Exploração de diferentes objetos;
- Observação da sala e do meio que os rodeia, de diferentes formas;
- Conhecer os diferentes sons de alguns animais;
- Escutar e cantar músicas infantis, natalícias ou de outras épocas do ano;
- Procura e descoberta de vários objetos/brinquedos que serão espalhados pela sala.

Área de Expressão e Comunicação

- Conversas individuais e de grupo;

- Histórias de descrição de imagens;
- Fazer desenhos em folhas de papel ou papel de cenário;
- Explorar os materiais para expressão plástica que forem fornecidos pelo adulto (p.e. tintas, pincéis, canetas, lápis, plasticina e massa de moldar)
- Ouvir diferentes estilos de música, expressando-se e movimentando-se ao som dos mesmos;
- Realizar pequenas ações através da mímica;
- Explorar objetos e agir sobre eles.

Ao longo deste ano letivo serão propostas várias atividades planeadas previamente, bem como outras que surgem de forma espontânea. Apresento de seguida as atividades que, pretendo desenvolver:

Épocas Festivas

- Reconhecer e identificar imagens relacionadas com a temática de trabalho: Natal, Páscoa, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Criança, Dia dos Avós, entre outros.

Animais

- Identificar alguns animais domésticos, da quinta;
- Reconhecer e imitar os sons dos animais.

Corpo humano

- Descoberta do “eu” – desenvolver uma imagem correta do seu próprio corpo;
- Identificar partes do corpo – cabeça, tronco, membros.

Cores

- Explorar as diferentes cores;
- Relacionar as cores com as cores do Planeta Terra.

Sentidos

- Explorar os diferentes sentidos.

Estações do ano

- Elementos de cada estação;
- O tempo que faz;
- A roupa que usamos,

Transportes

- Reconhecer alguns transportes;
- Identificar e reproduzir os sons dos transportes.

Plano de Formação/Informação

Como plano de formação, a equipa pedagógica, pretende frequentar formações do “Despertar da Fé” para o presente ano letivo.

O projeto da sala de 1 Ano, não é muito exigente na busca de informação sobre o tema, devido à faixa etária das crianças e à simplicidade do tema.

Tentarei procurar informação, no sentido de tentar responder de forma eficaz e informada a todas as questões das famílias, acerca do desenvolvimento harmonioso da criança, e de possíveis problemas de desenvolvimento. A informação acerca de cuidados a ter com utensílios, materiais e outras relacionadas com o dia-a-dia e as rotinas da sala, são elas deveras importantes.

A metodologia utilizada em Creche é baseada num processo natural de aprendizagem e desenvolvimento. Todas as experiências vivenciadas no dia-a-dia fazem parte do desenvolvimento integral da criança. É interagindo e agindo com os adultos e objetos, que a criança estrutura as suas bases de desenvolvimento e de personalidade.

Na creche, as atividades realizadas apresentam uma intenção pedagógica e um objetivo específico.

Cabe ao educador e à equipa o papel de orientar e estimular a criança sem nunca esquecer de um aspeto fundamental, a individualidade de cada uma. Cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem, compete-nos a nós, agentes educativos, respeitá-los, proporcionando a todas as crianças as mesmas aprendizagens.

Assim sendo o educador deverá assumir-se como construtor e principal responsável pelo desenvolvimento do currículo e intencionalidade educativa.

É essencial promover um ambiente calmo antes de cada atividade, sentando as crianças na manta e conversando sobre a atividade a desenvolver.

Nesta faixa etária é de extrema importância deixar as crianças explorarem o espaço de forma livre, de forma a motivar e valorizar as crianças pelas suas vitórias.

O educador deve estar consciente que o seu principal papel é saber interpretar as pequenas manifestações das crianças, para poder ir ao encontro dos seus interesses e satisfazer as suas necessidades. Partindo do pressuposto que as necessidades básicas destas crianças passam por necessidades fisiológicas, de segurança, de amor, apreço, auto-estima e auto-realização. Cabe ao educador perceber o que cada criança sente em determinada situação e valorizá-la pelas pequenas conquistas que consegue realizar.

O trabalho a realizar será essencialmente à base de estímulos. Um pequeno momento de manhã, onde se funciona em grande grupo, onde se canta o “Bom-dia”, se ouvem histórias, canções e lengalengas, se fazem algumas explorações e são apresentadas as atividades.

Existirá sempre trabalho individual ou de pares. Estes momentos permitem que o educador observe e avalie as dificuldades, potencialidades, interesses e necessidades de cada criança, tanto ao nível de trabalho como de rotina de higiene e de refeição.

No decorrer deste projeto pretende-se aplicar diversas técnicas desde a pintura – com dedos, mãos, pés (exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético); a modelagem (controlo da motricidade, capacidade de exploração); a rasgagem e colagem (motricidade, autonomia, iniciativa); jogos (compreensão de regras, socialização; brincadeira livre e orientada); socialização (autonomia, liberdade de escolha), entre outros.

No que se refere ao despertar de fé, este pretende despertar a espiritualidade nas crianças. Com este grupo de crianças tão pequenas abordaremos os temas de forma mais lúdica e simples.

Neste projeto iremos ter alguns períodos chave, tais como o Dia de Todos os Santos, o Advento, o Natal, a Quaresma, a Páscoa e o mês de Maria, no entanto, ao longo de todo o ano letivo, serão cruzados muitos outros valores de cariz cristão em diferentes momentos.

Recursos

A boa relação entre os adultos da sala influencia positivamente a forma como as crianças em idade de creche aprendem. Deste modo o trabalho em equipa é essencial (definindo regras, mantendo a coerência no trabalho), pois reflete-se de forma espontânea e natural no dia-a-dia das crianças, dando-lhes segurança e estabilidade. As relações entre os profissionais que trabalham na Instituição, são fundamentais para que se proporcione um ambiente calmo e estimulante para a criança.

É fundamental também a boa comunicação com a família, promovendo o seu envolvimento e participação.

Recursos Humanos

- - Educadora de Infância (responsável pela sala)
- - Ajudante de ação educativa (afeta à sala)

Recursos Físicos

A organização do espaço da creche deve ter em conta as necessidades específicas de cada idade. De uma boa organização da sala depende todo o funcionamento diário da mesma (atividades, repouso e rotinas) e consequentemente de quem nela vive diariamente, crianças e adultos.

Os materiais educativos devem ter o próprio lugar determinado, ao alcance das crianças, permitindo-lhe assim ter a noção do que existe à sua disposição e tendo a iniciativa de os usar e explorar.

A sala de 1 ano é retangular, com iluminação natural vinda das duas janelas que possui, tem uma casa de banho, onde se encontra a bancada com muda fraldas (este móvel possui gavetas e prateleiras individuais onde se colocam os seus pertences de higiene diária).

A sala é usada como dormitório, o espaço é organizado de forma a colocar os catorze catres para o repouso diário das crianças.

A sala tem um armário grande onde se guardam os materiais didáticos e de apoio ao desenvolvimento das atividades, bem como onde se guardam os catres após o descanso das crianças.

Existe também um muda fraldas na sala, um móvel onde se guardam materiais diversos, necessários ao trabalho diário e também uma secretária. Todos os móveis se encontram junto da parede.

O espaço de sala é todo ele amplo, como se pretende, pois as crianças necessitam de se movimentarem livremente, com o mínimo de obstáculos possíveis, havendo um canto com um tapete e dois rolos que é o espaço onde fazemos o lanche da manhã, cantamos os bons dias e os momentos das histórias, canções e atividades de tapete.

Nas paredes existem três placards para exposição dos trabalhos das crianças. A sala não é o único espaço utilizado pelas crianças da creche.

O almoço e o lanche realizam-se no refeitório que fica situado ao lado da sala. As crianças frequentam também a sala azul, que é polivalente, todos os dias depois do lanche e no dia da expressão motora.

Recursos da Comunidade

A relação com a família, como já foi referido, é uma das grandes prioridades, sendo muito importante que todas as famílias sejam implicadas no desenvolvimento dos seus filhos e nas atividades que estes desenvolvem.

Para tal, contamos com a presença dos pais nas atividades para as quais sejam solicitados e noutras que estes se proponham fazer; nos materiais que possam trazer para exploração na sala, na recolha de opiniões; na participação das decorações; eventos; em festas da creche; nos convívios e ações realizadas pela creche e reuniões.

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e podem constituir elementos de referência fundamentais para a integração social da criança na comunidade/ sociedade a que pertence.

Metodologia de Divulgação

“A Natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas”

Johann Goethe

O projeto será divulgado através da exposição de trabalhos da criança, nos placares da sala e placar comum, na entrada do Centro. O projeto poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades do grupo.

A planificação é importante na medida em que contribui para a reflexão e adequação das atividades e estratégias propostas, ao grupo de crianças. A planificação está na base da avaliação. Planificar implica observar e consequentemente avaliar.

Observar as crianças e o grupo é fundamental para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades. O educador deve partir do que a criança sabe e é capaz de fazer para alargar os seus interesses e desenvolver as suas potencialidades. Planificar a partir do que o educador conhece acerca do grupo e da criança, é contribuir para que se proporcione um ambiente estimulante de desenvolvimento.

As crianças serão avaliadas diariamente através da observação, esta é registada, sempre que necessário e a partir desta observação é realizado o PI da criança. Com base no PI da criança, será preenchida uma ficha de avaliação, em dois momentos, em janeiro/fevereiro e junho/julho. Também as atividades serão avaliadas, nos momentos próprios.

A creche é uma fase essencial para o estabelecimento dos alicerces mais adequados e equilibrados na vida de uma criança que se inicia, e que se quer bem-sucedida.

Assim, cabe ao adulto o papel importante de proporcionar à criança todos os meios para que esta possa explorar e desenvolver as suas potencialidades, nunca esquecendo que a creche deve ser considerada o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos, nomeadamente afetivos e cognitivos.

Este projeto foi elaborado tendo em conta as características, interesses e necessidades do grupo de crianças, para que a prática pedagógica seja a mais adequada, de forma a proporcionar o melhor bem-estar psicológico e físico de cada uma das crianças, mantendo um próximo envolvimento com a família e aproveitando todas as oportunidades que esta possa trazer como novas aprendizagens.

O projeto a ser desenvolvido “**A Sorrir e a Brincar, o Planeta Terra Vamos Explorar!**”, tem como objetivo principal elucidar as nossas crianças sobre a vida e as principais características do nosso Planeta. Levá-las ao conhecimento do Planeta Terra, dos seres vivos, dos animais e da sua importância, culminando na descoberta dos nossos continentes iremos, desta forma, através de atividades educativas estimulantes ajudá-las a criar alicerces firmes para as suas aprendizagens futuras.

Tendo sempre como linha de pensamento que as crianças são o nosso futuro, é importante ajudá-las a refletir e consciencializá-las que é extremamente necessário proteger e cuidar do nosso Planeta.

É assim importante que as crianças aprendam valores de respeito, de união, de grupo, nomeadamente quando se deparam com tarefas associadas a cuidar de plantas ou animais.

Ao longo do ano proporcionarei oportunidade para que possam cuidar de um peixinho, de regar e cuidar de uma planta, frisando sempre a importância da união para que possamos alcançar os nossos objetivos.

Proporcionar ao grupo, aprendizagens nesse sentido para que no futuro tudo seja mais natural e que sejam eles próprios a terem iniciativas de reutilizar e por sua vez reciclar.

Este projeto surge não só pelo facto das crianças se encontrarem numa fase de descoberta e exploração, como também com o intuito de dar a conhecer o ambiente natural que as rodeia.

“E como refere José Jorge Letria “*a infância é um tempo de sonho e de descoberta, de interrogação e assombro. Quem educa lidando com a infância, educa para a vida, para a relação com os outros, para a criatividade e para o sonho, para a solidariedade e para a tolerância, para o afeto e para a partilha da alegria, para a cidadania e para a responsabilidade individual*”.

Plano Anual de Atividades

2019/2020

| Data | Tema | Atividades | Competências a desenvolver | Público-alvo |
|-----------------|------|-----------------|---|---|
| Mês | Dia | | | |
| Setembro | | Despertar da Fé | - Início do projeto de despertar da fé, que se desenvolverá ao longo do ano, com: - Ida mensal à missa, na igreja de Turquel (pré-escolar); - Atividades semanais na capela “Francisco e Jacinta”, no advento, quaresma/páscoa e durante o mês de maio. | - Promover momentos de interioridade; - Dar a conhecer passagens e parábolas bíblicas; - Contribuir para a prática dos valores da doutrina social da igreja; - Despertar para a fé |
| Setembro | | | | |

| | | | | |
|----------------|-----------|--|--|---|
| | 23 | Outono (dia 23) | <ul style="list-style-type: none"> - Saída ao exterior para recolher folhas e outros elementos do Outono; - Decoração das salas e do placar da entrada com os trabalhos alusivos ao Outono. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades no espaço exterior; - Promover momentos que permitam às crianças verificarem as alterações atmosféricas provocadas pela mudança de estação; - Realizar atividades e trabalhos com os elementos de outono recolhidos no espaço exterior. |
| | 30 | Dia Internacional da Pessoa Idosa (dia 1) | <ul style="list-style-type: none"> - Lanche convívio, no refeitório, entre as crianças da sala dos 2 anos e do pré-escolar, e os idosos da instituição. | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre crianças e idosos; - Estimular a partilha de conhecimentos entre gerações; - Conviver com os idosos e valorizar os seus saberes; - Proporcionar a relação entre diferentes respostas sociais da instituição valorizando cada uma delas. |
| outubro | 2 | Dia Mundial da Música (dia 1) | <ul style="list-style-type: none"> - Creche - atividade musical promovida por músicos da terra (Zé António, Lino e Siopa); - Pré-escolar - Visita à casa da música (SFT); - Realização de trabalhos em sala para assinalar este dia. | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a Música como forma de expressão artística; - Envolver as associações da comunidade nas atividades do Centro; - Proporcionar momentos de experiência sensorial e auditiva; - Conhecer instrumentos musicais. |
| | A definir | Dia Mundial do Animal (dia 4) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita de um veterinário para sensibilizar as crianças para o respeito pelos animais. | <ul style="list-style-type: none"> - Promover o respeito pelos animais através da interação com eles; - Dar a conhecer, e sensibilizar para os cuidados a ter quando se tem um animal. |

| | | | | |
|--|---------------|-------------------------------------|--|--|
| | 9 | Lançamento do Projeto | <ul style="list-style-type: none"> - Lançamento do: Projeto Educativo <i>“Para melhor viver, o Planeta vamos proteger”</i> e do Projeto Pedagógico: <i>“Vamos todos colaborar, para a Terra salvar”</i> | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o tema do Projeto Educativo e Pedagógico; - Sensibilizar para o respeito pela natureza e para a separação do lixo. |
| | 21 a 28 | Reunião Geral de Pais | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o Projeto Educativo, Projetos Pedagógicos e Projeto Curricular de grupo; <ul style="list-style-type: none"> - Partilha do lançamento do projeto; - Divulgação do Plano Anual de Atividades; - Assuntos de funcionamento geral do Centro. | <ul style="list-style-type: none"> - Relembra procedimentos internos que favoreçam o bom funcionamento da instituição; - Dar a conhecer aos pais: <ul style="list-style-type: none"> ● o projeto educativo da instituição; ● o projeto pedagógico das respostas sociais; ● o projeto curricular de grupo. - Sensibilizar os pais para aspectos que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. |
| | 30 e 31 | Dia de Todos os Santos (dia 1 nov.) | <ul style="list-style-type: none"> Dia 30 <ul style="list-style-type: none"> - Visita à capela, para contar a história de alguns santos com fantoches de luvas Dia 31 <ul style="list-style-type: none"> - Creche: as crianças trazem uma saquinha de casa e fazem bolinhos que levam para casa; - Pré-escolar: as crianças trazem uma saquinha de casa e irão pedir Pão por Deus pelas ruas da vila de Turquel, se o tempo permitir. - Decoração do placar; | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a importância da partilha; - Reviver uma tradição local; - Reutilizar saquinhas que tenham em casa; - Dar a conhecer alguns santos portugueses; - Lanche convívio entre idosos e crianças. |

| | | | | |
|-----------------|--------|--|--|--|
| Novembro | 12 | Dia de S. Martinho (dia 11) | <p>Pré-escolar - venda de castanhas pelas ruas de Turquel (manhã) e venda de castanhas no Centro (tarde);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crianças trazem castanhas para o lanche; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Reviver o dia de São Martinho; - Promover momentos que proporcionem o espírito de partilha; - Envolver a comunidade nas atividades do Centro. |
| | 15 | Dia do Centro (dia 15) | <ul style="list-style-type: none"> - Festa do 64.º aniversário do CSPT; - Lanche convívio entre utentes e colaboradores, no refeitório; - Realização de um chapéu (cone) para assinalar a data. | <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar a data do aniversário do Centro, reconhecendo a sua importância ao serviço da comunidade de Turquel. |
| | 20 | Dia do Pijama/Dia Internacional da Convenção dos Direitos da Criança (dia 20) | <ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia do Pijama. - Todas as crianças trazem o pijama vestido, - Desfile de pijamas pela instituição, a creche comemora na sala azul. | <ul style="list-style-type: none"> - Alertar a comunidade que cada criança tem direito a crescer numa família; - Sensibilizar quer aderindo a esta causa estamos a ajudar outras crianças que não têm família; - Enfatizar a componente solidária e social do Centro. |
| Dezembro | 1 a 23 | Advento (1 a 24) | <ul style="list-style-type: none"> - Atividades semanais do Despertar da Fé (a definir); - Decoração do Placard | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que promovam a iniciação das crianças nos primeiros "ensinamentos da mensagem cristã"; - Preparar o coração para o "nascimento do amigo Jesus"; - Dar a conhecer o amigo Jesus. |
| | 3 | Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (dia 3) | <ul style="list-style-type: none"> - Pedir às crianças para trazerem calçados um par de sapatos diferentes. | <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar e promover o contacto e a inclusão das pessoas portadoras de deficiência; - Sensibilizar para a diferença e para o respeito pelo outro. |

| | | | | |
|--|--------------|---|--|--|
| | 6 a 10 | Dia da Padroeira de Turquel - Nossa Senhora da Conceição (dia 8) | - Criação de um altar com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, na entrada do Centro, e ida com as crianças a esse altar; - Elaboração do convite à comunidade para a missa e restantes festividades alusivas a esta comemoração. | - Promover momentos de interioridade; - Dar a conhecer a imagem da Padroeira de Turquel; - Divulgar o programa de festa da Padroeira à comunidade educativa. |
| | 14 | Festa de Natal | - Festa de Natal Celebrar o nascimento de Jesus | - Estabelecer relações de proximidade entre a comunidade local e o CSPT; - Atribuir a esta época o verdadeiro sentido do Natal; - Promover a criatividade e a envolvência das crianças na preparação da festa (roupa, cenários, adereços,...). |
| | 20 | Inverno (dia 21) | - Desenvolvimento de atividades em sala alusivas a esta estação; - Decoração do placar da entrada da instituição. | - Conhecer as alterações climáticas próprias desta época do ano. |
| | Janeiro 6 | Dia de Reis (dia 6) | - Creche e Pré-escolar: as crianças fazem coroas e o Pré-escolar canta as janeiras, de manhã, na sala azul e, à tarde, na escadaria da entrada do CSPT para os pais. | - Envolver as crianças nas tradições antigas do Dia de Reis; - Valorizar a importância dos Reis Magos na história de Jesus. |
| | A definir | Visita de Estudo | - Exploratório – Centro de Ciência Viva de Coimbra | - Despertar para as ciências e para o respeito pelos animais e natureza |

| | | | | |
|------------------------|---------------|---|--|--|
| | 20 | Dia dos Santos Francisco e Jacinta Marto (dia 20) | - Convidar uma irmã da Congregação Aliança de Santa Maria para vir falar sobre os Santos Francisco e Jacinta | - Dar a conhecer a história dos santos Francisco e Jacinta Marto; - Proporcionar momentos de interioridade. |
| Fevereiro | 20 a 25 | Carnaval (dia 25) | - Decoração do placar da entrada; - Dias de festejos: 5ª F. (20 fev) – Dia livre; 6ª F.(21 fev) – Dia do desfile com participação dos pais; 2ª F.(24 fev) – Dia livre/baile na sala azul para a creche e o pré-escolar desfila pela instituição. | - Descontrair e vivenciar este período de folia com alegria; - Estimular a imaginação e a criatividade das crianças. |
| Fevereiro/Abril | 26 a 12 | Quaresma (26 fevereiro a 12 de abril) | - Atividades semanais do Despertar da Fé (a definir); - Celebração da última ceia com as crianças, na capela; - Decoração do placar de acordo com a caminhada da quaresma. | - Estimular a capacidade de escuta e interiorização; - Partir de textos bíblicos e realizar as respetivas adaptações, para desenvolver a moral; - Fomentar atitudes de acolhimento, partilha, agradecimento e perdão, semelhança ao amigo Jesus; - Sensibilizar as crianças para o conhecimento da história da morte de Jesus; - Divulgar à comunidade o trabalho realizado. |
| Março | 19 | Dia do Pai (dia 19) | - Realização de um presente para oferecer ao pai; - Decoração do placar. | - Valorizar a importância de se ter um Pai; |

| | | | | |
|--------------|-----------|---|---|---|
| Abril | 20 | Início da Primavera (dia 20) Dia Mundial da Árvore e da Floresta (dia 21) | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades de acordo com esta época do ano; - Saídas ao exterior; - Convidar o Pe Ivo e a direção do CSPT juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Turquel, para plantarem uma árvore; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar as crianças a verificarem as mudanças nas condições meteorológico; - Divulgar à comunidade as atividades desenvolvidas; - Sensibilizar para a importância da reflorestação, limpeza das florestas e de outros cuidados ambientais. |
| | 20 | Dia Mundial da Poesia (dia 21) | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, à comunidade educativa, de uma poesia alusiva á primavera, declamada pelas crianças da sala dos 5 anos; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar contacto entre as várias salas do Centro; - Celebrar o Dia Mundial da Poesia. |
| | 13 | Páscoa (dia 12) | <ul style="list-style-type: none"> - Atividade, na capela, relacionada com a ressurreição de Jesus; - Decoração de uma caixa para levar as amêndoas da Páscoa. | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar atitudes de interioridade concordantes com a ressurreição de Jesus. |
| | 22 | Dia Mundial da Terra (dia 22) | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de um filme de cinema imersivo a 360º, com o título “Super Salvador”, vamos salvar o nosso planeta! | <ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as mudanças que estão a acontecer no nosso planeta; - Sensibilizar para a importância de poupar águas, reciclar, reduzir, reutilizar, energias renováveis e proteger as florestas etc.. |
| | A definir | Visita Pascal | <ul style="list-style-type: none"> - Boas Festas a cada valência, no refeitório do Pré-escolar, - Apresentação preparada pelo Pe Ivo, com a presença das crianças e dos pais; - Elaboração das decorações para esta celebração. | <ul style="list-style-type: none"> - Integrar a comunidade educativa na Visita Pascal; - Viver a alegria de acolher Jesus Ressuscitado; - Partilhar a alegria da ressurreição. |

| | | | | |
|--------------|----------|------------------------------------|--|---|
| Abril | 30 Abril | Dia da Mãe (dia 3 maio) | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um presente e postal para oferecer às mães; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância de se ter uma mãe. |
| Maio | 1 a 31 | Mês de Maria | <ul style="list-style-type: none"> - Sessões semanais do Despertar da Fé, relacionadas com Maria; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer Maria, mãe de Jesus; - Celebrar as aparições de Maria aos pastorinhos em Fátima; - Promover momentos que incentivem à interioridade. |
| | 11 a 15 | Dia Mundial da Família (dia 15) | <ul style="list-style-type: none"> - Convite às famílias a participar em diversas atividades, relacionadas com o tema do projeto (ambiente), para pais e filhos; - Decoração do placar. | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância da família, aproximando pais e filhos; - Contribuir para o relacionamento entre família/instituição, proporcionando momentos de partilha de saberes e boa disposição; - Despertar o interesse pelos cuidados a ter pelo ambiente. |
| Junho | 1 | Dia Mundial da Criança (dia 1) | <p>Creche:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Moldar balões para as crianças; <p>Pré escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de pinturas faciais; - Exploração do Insuflável. | <ul style="list-style-type: none"> - Promover um dia diferente e agradável para celebrar como é bom ser criança. |
| | 5 | Dia Mundial do Ambiente (dia 5) | <ul style="list-style-type: none"> - Visita de estudo ao Dino Parque - Lourinhã | <ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse pela descoberta da História da evolução da terra e das espécies; - Dar a conhecer os dinossauros que existiram. |
| | 22 | Verão (dia 21) | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades em sala alusivas a esta estação; - Saídas à rua para observar as alterações na natureza; - Decoração do placar da entrada da instituição. | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as alterações climáticas próprias desta época do ano. |

| | | | | |
|--------------|--------|------------------------------------|---|--|
| Julho | 26 | Festa de Final de Ano e Finalistas | -Festa Final Ano e Finalistas | -Partilhar com comunidade o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Vamos todos colaborar, para a terra salvar”; - Promover momentos de alegria e convívio entre toda comunidade educativa |
| | 6 a 10 | Praia/ Piscinas | - Piscinas na Instituição ou insuflável (Creche); - Praia de S. Martinho e a praia de uma forma (Pré-escolar, CATL idosos); | - Proporcionar contacto com a piscina responsável e lúdica; - Promover a autonomia das crianças na praia; - Sensibilizar para cuidados ambientais ter na praia e para separação do lixo; - Promover conhecimento da vila de São Martinho do Porto. |
| | 24 | Dia dos Avós (dia 26) | - Almoço no olivalinho para os avós das crianças de pré-escolar; - Lanche no refeitório avós para os avós das crianças da creche. | - Valorizar a importância para os avós das avós nas famílias; - Enfatizar o valor da vida das crianças; - Promover os afetos e respeito entre gerações; - Estabelecer contacto com os idosos da comunidade; - Sensibilizar para deixar o parque e as merendas limpo. |

Considerações Finais

Na sala de 1 ano, os momentos mais importantes são os das interações entre adulto e a criança, as emoções são partilhadas, a relação é criada e privilegiada, é importante o adulto conhecer bem a criança e estar disponível para promover o seu desenvolvimento através da simples interação diária.

É o adulto que irá proporcionar à criança experiências que permitam o crescimento e bom desenvolvimento desta. É através do brincar que a criança toma consciência de si, estabelece relações sociais, autonomia e independência. Para que estas experiências aconteçam o ambiente deve contribuir e favorecer o seu desenvolvimento, sendo acolhedor e transmitindo segurança.

O acolhimento e a entrega da criança aos pais, é um momento verdadeiramente importante. O adulto deve ser facilitador nestes momentos e transmitir segurança aos pais e crianças, recebendo e transmitindo todas as informações necessárias ao dia-a-dia da criança.

Na creche mais do que as atividades planeadas, as atividades de rotina são bastante valorizadas.

A alimentação, o repouso e a higiene são momentos que devem ser respeitados e feitos com calma, carinho e atenção de forma a dar resposta às necessidades das crianças.

O educador trabalha em parceria com as ajudantes de ação educativa, fazem-se regtos das conquistas das crianças que posteriormente são partilhados com os pais. Estes, por sua vez, sempre que tiverem disponibilidade devem participar ativamente no percurso educativo dos filhos. O diálogo entre pais e escola deve ser feito para melhor compreender e ajudar a criança.

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento,: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

É de extrema importância cuidar e proteger o nosso Planeta Terra, as plantas e árvores são a principal fonte para a preservação viva do planeta, e por conseguinte da vida.

Para colocar em prática este projeto pedagógico com as crianças, procuraremos sempre respeitar o ritmo de cada criança, tendo em atenção a sua faixa etária e o seu estádio de desenvolvimento.

Pretendemos que as crianças brinquem de forma lúdica com e na natureza, privilegiando o exterior como local de aprendizagem.

Bibliografia

- PAPALIA, Diane, OLDS, Sally Wendkos e FELDMAN, Ruth Duskin. *O Mundo da Criança*, 8^a edição, Lisboa, Mc Graw Hill, 1999
- Ministério da Educação (2009). Orientação Curriculares para a Educação Pré- Escolar. Lisboa: Departamento da Educação Básica.
- Post, J. & Hohmann, M. (2007), Educação de bebés em infantários. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- BRAZELTON, T. BERRY (2000) O Grande Livro da Criança – O desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos. 3^aEd, Lisboa, Editorial Presença.
- DELMINE, R., VERMEULEN, S. (2001), O Desenvolvimento Psicológico da Criança, Edições Asa;
- GESELL, ARNOLD (2002) A criança dos 0 aos 5 anos 4^a Ed., Lisboa, Publicações Dom Quixote.

- INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (2007). *Manual de processos chave – Creche;*
2^a edição.
- Livro Guia. (2009). *Projeto creche 0-2 anos.* Grupo Rafa: Lisboa